

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: NEIVA 56-P Matrícula: PP-GTX	Unidade ou Proprietário: DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL/Aeroclube de Pernambuco Rua Thomé Gibson S/Nº Pina - Recife - Pernambuco
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 21 ABR 74 às 17:09 Local: Recife Estado: Pernambuco	Tipo: Perda de controle no solo  Classificação: G R A V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O piloto executava o taxi com velocidade excessiva, visando aproveitar o restante da luminosidade, em virtude da proximidade do por do sol. Em determinado momento, a aeronave desviou-se para a direita, sendo ineficaz a correção feita pelo piloto. Em seguida, a aeronave saiu da pista, saltando sobre uma vala e capotando.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não tendo sido pesquisada a influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube do Rio Grande do Norte em março de 1967, possuindo Licença de Piloto Privado.

##### 2.3.3 Experiência de Vôo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este tipo de missão.

	(Totais.....)	550:00
	(Como IP ou IN.....)	450:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	25:00
HORAS DE VÔO	(Neste tipo.....)	300:00
	(Neste tipo como IP.....)	250:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	20:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	-----

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

A existência de uma vala de drenagem próxima a pista, contribuiu para o acidente.

- 2.3.6 Navegação  
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações  
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Táxi com excessiva velocidade.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Inexistentes.

### 3. ANÁLISE

Analizando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que executando um táxi excessivamente veloz, o piloto perdeu o controle da aeronave no solo. Em consequência, a aeronave saiu da pista, saltou uma vala e capotou.

A existência de uma vala de drenagem próxima a pista, contribuiu para o acidente.

### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
- Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
- Não influenciou.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER  
- Deficiente operação da aeronave.  
- Deficiente infra-estrutura.

### 5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

### 6. RECOMENDAÇÕES

Toda a atenção deve ser dada, pelos pilotos, as manobras de táxi. Velocidade excessiva, causa acidentes que facilmente poderiam ser evitados.

EM, 25/JUL/74

No imp. MARTO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

PAULO FERNANDO PERALTA

NSJ

A P R O V O:

em Brig Faria Lima  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-